

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO CARMO (GUIMARÃES) é uma associação com fins não lucrativos, conforme estatutos de 4 de Fevereiro de 1992, publicados no Diário da República nº. 77, III Série de 01 de Abril de 1992.

É uma IPSS registada no Centro Regional de Segurança Social do Norte, sob o nº. 49/92 a fls. 54 e 54 verso em 02 de Julho de 1992.

NIPC 503 247 782

CAE: 88101 – ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL P/PESSOAS IDOSAS, SEM ALOJAMENTO

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRA. FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Portaria 105/2011 de 14 de Março e as divulgações financeiras a efetuar pelas ESNL correspondem às publicadas através do anexo nº. 10 da Portaria nº. 986/2009 de 07 de Setembro, constando apenas as alterações que decorrem das especificidades das ESNL.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de Apresentação

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há intenção de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para esta Entidade do Setor Não Lucrativo (IPSS) este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprimento dos seus fins.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação é comparativa com o período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando ao Princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo visto continuar a ser relevante para uma melhor ajuda aos utentes de modo a melhor poderem tomar decisões de caráter económico e financeiro para finalidades de previsão.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição incluindo o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de serem utilizados, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem ao definido no DL. 78/89 de 03 de março.

Especialização de exercícios

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição incluindo as despesas incorridas até ao seu armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

Instrumentos financeiros

As dívidas de “Utentes” e as “Outras contas a receber” são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no Balanço deduzidas de eventuais Perdas por Imparidade, reconhecidas na respetiva rubrica de “Perdas por Imparidade”.

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes registados em “Caixa” e “Depósitos Bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor.

Benefícios dos Empregados

A entidade atribui aos empregados: ordenados, salários contribuições para a segurança social, seguro de acidentes de trabalho e outros gastos com pessoal.

Fundos Patrimoniais

Os fundos patrimoniais são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Estado e Outros Entes Públicos

Uma vez que esta entidade está isenta de IRC e outros impostos conforme instrumentos legais, esta rubrica incorpora as retenções de impostos sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e Segurança Social.

4 - POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

Não ocorreram durante o exercício quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez- 2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	16.210,93	-	-	-	-	16.210,93
Edifícios e outras construções	265.079,08	-	-	-	-	265.079,08
Equipamento básico	533,05	-	-	-	-	533,05
Equipamento de transporte	22.400,00	-	-	-	-	22.400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	23.181,22	500,63	574,88	-	-	23.106,97
Outros ativos fixos tangíveis	12.313,61	-	-	-	-	12.313,61
Total	339.717,89	500,63	574,88	-	-	339.643,64
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	121.936,36	-	-	-	5.301,58	127.237,94
Equipamento básico	533,05	-	-	-	-	533,05
Equipamento de transporte	22.400,00	-	-	-	-	22.400,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	21.300,19	-	574,88	-	876,65	21.601,96
Outros ativos fixos tangíveis	12.313,61	-	-	-	-	12.313,61
Total	178.483,21	-	574,88	-	6.178,23	184.086,56

Controlo: 2016 2017

(164.655,23) (178.483,21)

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	6

10 – RÉDITO

Para o período de 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2017	2018
Vendas	770,00	1.510,00
Prestação de Serviços	63.860,53	64.605,63
Quotas dos utilizadores	20.324,00	23.361,00
Quotas e Joias	62,50	325,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Subsídios á Exploração	43.414,37	40.919,63
Juros	59,66	17,70
<i>Royalties</i>	-	-
Outros rendimentos e ganhos	5.820,78	5.009,15
Total	70.451,31	71.142,48

11 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não existem provisões nem passivos nem ativos contingentes.

12 – SUBSIDIOS

Descrição	2017	2018
Subsídios do Governo	2.210,07	2.210,07
Subs. p/invest. - PIDAC - Imputação	2.210,07	2.210,07
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	2.210,07	2.210,07

Descrição	2017	2018
Subsídios de outras entidades - Imputação	6.040,00	3.838,42
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
Subsidio de Munic. Guimarães	-	-
Total	6.040,00	3.838,42

As outras entidades cujos valores de subsídios foram imputados em 2018, são as seguintes:		
SUB-INVERTIMENTO DE ANÓNIMOS		713,78
SUB-INVESTIMENTO CAM. MUN. GUIMARÃES		751,61
SUB-INVESTIMENTO FUNDO SOC. SOCIAL		1.901,59
SUB-INVESTIMENTO SAOM		340,75
SUB-INVESTIMENTO GOV. CIVIL BRAGA		129,69
SUB-INVESTIMENTO B.P.I.		1,00
SUB-INVESTIMENTO MIN.EMP. E SEG. SOCIAL		-
		3.838,42

13 – EFEITOS DE ALTERAÇÃO EM TAXAS DE CâMBIO

Não existem valores que impliquem taxas de câmbios

14 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Esta entidade encontra-se isenta de IRC.

15 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos sociais no período de 2018 foi: 12, assim distribuídos: ASSEMBLEIA GERAL: 3; DIREÇÃO: 6 e CONSELHO FISCAL: 3.

Os membros dos órgãos sociais acima indicados não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicáveis às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018, foi de 4 (quatro).

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	37.871,50	42.969,73
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	8.445,35	10.319,96
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	592,89	641,35
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal		-
Total	46.909,74	53.931,04

16 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado.

A Entidade tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, dentro dos prazos legais e não tem quaisquer dívidas em mora.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, informa-se:

17.1 - A Entidade não fez quaisquer investimentos financeiros.

17.2-Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros,não apresentavam quaisquer saldos.

17.3 - Utentes: não apresentavam quaisquer saldos.

17.4 - Outras contas e receber: não apresentam quaisquer saldos

17.5 - DIFERIMENTOS: Em 31 de Dezembro de 2017 apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2017	2018
Gastos a reconhecer		
ENCARGOS C/FÉRIAS	6.455,00	3.147,00
ALLIANZ	128,64	155,97
TRANQUILIDADE	78,95	78,95
A. GOUVEIA, Lda.	1.425,75	
EDP	151,50	
VIMÁGUA	27,97	
Total	8.267,81	3.381,92
Rendimentos a reconhecer		
ALLIANZ		
JUROS A RECEBER	12,71	12,71
...	-	-
Total	12,71	12,71

17.6 - Outros ativos financeiros: não apresentavam saldos.

17.7 - CAIXA E DEPOSITOS BANCÁRIOS: Em 31 de Dezembro de 2017, apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2017	2018
Caixa	749,92	570,91
Depósitos à ordem	8.230,14	11.990,42
Depósitos a prazo	74.530,23	45.052,06
Outros	-	-
Total	83.510,29	57.613,39

17.8 - FUNDOS PATRIMONIAIS: Ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2018
Fundos	1.653,52	-	-	1.653,52
Excedentes técnicos		-	-	-
Reservas		1.000,00		1.000,00
Resultados transitados	90.416,19		(10.118,74)	80.297,45
Resultado líquido do exercício	(10.118,45)	10.118,45	(25.317,22)	(25.317,22)
Outras variações nos fundos patrimoniais	155.040,58		(6.048,49)	148.991,99
Total	236.991,84	(11.118,45)	(41.484,45)	206.625,74

17.15 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS: No período findo em 31 de Dezembro de 2017, foi o seguinte:

Descrição	2017	2018
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	5.820,78	
Outros rendimentos e ganhos	8.250,07	17,70
Total	14.070,85	17,70

Refere-se a Donativos de:		
Diversos	444,00	405,00
Modelo Continente, Hip.	4.446,64	4.577,44
Total	4.890,64	4.982,44

17.16 - OUTROS GASTOS E PERDAS: No período findo em 31 de Dezembro de 2018, foram os seguintes:

Descrição	2017	2017
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	80,00	163,57
Total	80,00	163,57

17.17 RESULTADOS FINANCEIROS: No período findo em 31 de Dezembro de 2018, foram os seguintes:

Descrição	2017	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	59,66	5,49
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	59,66	5,49
Resultados financeiros	59,66	5,49

17.18 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Guimarães 07 de Março de 2019

O Técnico Oficial de Contas

A Direção,